

## **UNODC e Programa Nacional de DST e Aids do Ministério da Saúde esclarecem**

O Relatório Mundial sobre Drogas lançado oficialmente hoje, 24/06, pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, apresenta, entre outros dados, informações sobre a prevalência do HIV entre usuários de drogas injetáveis. O Brasil aparece com uma taxa de prevalência do HIV de 48% entre essa população. A informação tem como referência artigo publicado pelo Grupo de Referência das Nações Unidas sobre HIV e Uso Injetável de Drogas na revista científica *The Lancet* em setembro de 2008. No entanto o percentual sobre a prevalência do HIV entre UDI utilizado no artigo não reflete a situação atual do país, pois trata-se de um dado desatualizado, que se refere a situação da epidemia no início da década de 90.

O Ministério da Saúde trabalha oficialmente com a notificação de casos de aids e segundo o boletim epidemiológico de 2008, é possível constatar uma redução de 72,6% dos casos de aids entre a população de usuários de drogas injetáveis no período de 1996 a 2006. O percentual de casos entre a população masculina de UDI em 1996 era de 23,8% e caiu para 8,9% em 2006, entre as mulheres esse percentual passou de 12,6% para 3,3%, respectivamente.

É importante esclarecer ainda que está em andamento pesquisa de prevalência do HIV entre a população de usuários de drogas injetáveis, no âmbito do projeto implementado em parceria pelo Programa Nacional de DST e Aids e o UNODC, o que permitirá o levantamento de dados atualizados.

*Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC)  
Programa Nacional de DST e Aids do Ministério da Saúde*